



Resultados de janeiro a setembro de 2015

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.

	<ul style="list-style-type: none"> • 11º ano de liderança • Liderança em Grupo de canais • Novos conteúdos na área da ficção e entretenimento: “A Única Mulher”, “Masterchef Portugal”, “Secret Story – Luta Pelo Poder”, “The Money Drop – Entre a Ganhar”, “Pequenos Gigantes”, “Dança com as Estrelas” • TVI24 atinge liderança entre canais de informação em junho • TVI24 chega a Cabo Verde; TVI Ficção (Luxemburgo) e TVI Internacional (Suíça) disponíveis em novas plataformas • José Alberto Carvalho e Joaquim Sousa Martins distinguidos, respetivamente, com os prémios Baile da Rosa e Alves dos Santos (o último atribuído pelo CNID) • Lançamento, já em outubro, dos canais TVI África (Multichoice – Angola e Moçambique) e TVI Reality (NOS – Portugal), alargando a presença em várias dimensões e reforçando a robustez estratégia do Grupo.
	<ul style="list-style-type: none"> • Grande produção “A Única Mulher”, com gravações em Angola e Portugal. • Novela “Santa Bárbara” estreia no final de setembro, liderando face à concorrência • “Mulheres” nomeada para o prémio (Emmy) de melhor telenovela pela <i>International Academy of Television Arts & Sciences</i> • Exportação de serviços técnicos de produção e de cenografia para Angola e Espanha • Maria João Mira, autora do guião da novela “A Única Mulher”, foi distinguida na categoria Diversidade de Guiões (criada pelo Alto Comissariado para as Migrações), nos Prémios Comunicação (M&P)
	<ul style="list-style-type: none"> • MCR grupo líder em <i>share</i> de audiência • Rádio Comercial número um em Portugal em audiências de rádio e nas redes sociais • Rádio Comercial eleita “Marca de Confiança” pelos consumidores • M80 com novo site
	<ul style="list-style-type: none"> • Lançamento do TVI Player • TVI Player vence World Summit Awards como projeto nacional mais inovador na categoria Media & News • TVI Player vence prémio de melhor <i>widget/app tv</i> nos prémios ACEPI Navegantes XXI • Nova imagem e novas <i>apps</i> TVI24 • Nova imagem e novo site IOL.pt, a celebrar os 15 anos da marca • Novas <i>apps</i> (Masterchef Portugal, Você na TV) e novos blogs na rede IOL • 15 anos de MaisFutebol

GRUPO MEDIA CAPITAL SGPS, SA
Sociedade Aberta
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)
Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

RESULTADOS DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2015

O Resultado Líquido do Grupo Media Capital subiu 12% para € 8,2 milhões

- No plano operacional, o EBITDA do Grupo Media Capital melhorou 2% no terceiro trimestre face ao período homólogo, alcançando € 5,8 milhões. Este desempenho resultou sobretudo do recuo dos gastos operacionais, que compensaram os menores proveitos. Nos primeiros nove meses, o EBITDA recuou 8% para € 22,0 milhões (margem de 18,1%).
- No que se refere à publicidade, no período de julho a setembro os rendimentos consolidados de publicidade melhoraram 2% face ao período comparável de 2014. Os valores acumulados de melhoraram 1%.
- A **TVI** garantiu a liderança de audiências em televisão, registando nos primeiros nove meses uma média de quota de audiência de 22,6% e de 26,7%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 3,6pp no primeiro caso e de 2,6pp no segundo. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 25,7% no total do dia e 29,1% em horário nobre, mais 3,6pp e 2,3pp do que o segundo grupo de canais concorrente. Esta liderança acentuou-se face ao período homólogo.
- Na vertente financeira, o segmento de **Televisão** melhorou o EBITDA trimestral em 22%, passando de € 4,2 milhões para € 5,1 milhões. No acumulado, obteve um EBITDA de € 18,6 milhões e uma margem de 18,4%.
- Por seu turno, o segmento de **Produção Audiovisual** obteve um EBITDA trimestral de € -0,6 milhões, sendo que no acumulado o valor ascendeu a € -0,2 milhões. Este resultado resulta essencialmente de um maior investimento na qualidade das produções, decorrente da criação de conteúdos mais internacionais e de maior potencial de venda fora de Portugal.
- O EBITDA do segmento de Rádio ascendeu a € 0,8 milhões no trimestre e € 3,1 milhões no acumulado (a que correspondeu uma margem de 26,1%, melhorando 14% face ao período homólogo). Na quarta vaga de audiências de 2015, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um *share* de audiência líder de 35,9%. Foi a terceira vaga de audiências consecutiva na liderança em termos de *share*. A Rádio Comercial é ininterruptamente líder em audiência desde o segundo trimestre de 2012.
- Os primeiros nove meses do ano ficaram ainda marcados pelo sucesso do lançamento do **TVI Player**, serviço que consiste numa plataforma própria otimizada para a visualização de programas e vídeos do universo TVI em ambiente digital. Encontra-se disponível de forma gratuita para web, iPad e iPhone, bem como smartphone e tablet na plataforma Android. Conta na sua oferta com as emissões em direto dos canais TVI e, de forma diferida, com programas, clipes com os melhores momentos e conteúdos exclusivos.
- Os resultados financeiros melhoraram de forma substancial no acumulado (29%), devido essencialmente à melhoria das condições de financiamento, que permitiram reduzir as taxas de juro.
- Já em outubro, destaque ainda para o lançamento dos canais TVI África e TVI Reality, alargando a presença em várias dimensões e reforçando a robustez estratégica do Grupo.

Queluz de Baixo, 23 de outubro de 2015



1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	9M 2015	9M 2014	Var %	3T 2015	3T 2014	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	121.167	128.341	-6%	38.838	39.383	-1%
Televisão	100.577	104.984	-4%	32.629	32.041	2%
Produção Audiovisual	28.132	29.405	-4%	8.386	9.180	-9%
Rádio	12.043	11.405	6%	3.723	3.601	3%
Outros	12.309	13.072	-6%	4.020	4.032	0%
Ajustamentos de Consolidação	(31.895)	(30.525)	-4%	(9.920)	(9.471)	-5%
Total de Gastos Operacionais ex-D&A	99.192	104.553	-5%	33.055	33.737	-2%
EBITDA	21.975	23.788	-8%	5.782	5.647	2%
Margem EBITDA	18,1%	18,5%	-0,4pp	14,9%	14,3%	0,6pp
Televisão	18.555	19.654	-6%	5.146	4.234	22%
Produção Audiovisual	(237)	516	N/A	(573)	342	N/A
Rádio	3.148	2.753	14%	767	738	4%
Outros	(542)	382	N/A	(378)	(86)	-341%
Ajustamentos de Consolidação	1.051	483	118%	821	419	N/A
Depreciações e Amortizações	5.883	6.439	-9%	2.188	2.109	4%
Resultados Operacionais (EBIT)	16.092	17.349	-7%	3.594	3.538	2%
Resultados Financeiros (Líquidos)	(4.410)	(6.218)	29%	(1.624)	(1.773)	8%
Res. antes de imp. e int. s/ controlo	11.682	11.131	5%	1.970	1.765	12%
Impostos sobre o Rendimento	(3.495)	(3.793)	8%	(1.138)	(1.520)	25%
Res.Líquido Operações em Continuação	8.187	7.337	12%	832	244	241%
Resultado líquido do período	8.187	7.337	12%	832	244	241%

No terceiro trimestre, **os rendimentos operacionais consolidados** recuaram 1%, para € 38,8 milhões. No acumulado, o Grupo Media Capital registou um total de € 121,2 milhões, valor que corresponde a uma queda de 6%.

No trimestre, os **gastos operacionais** recuaram 2% de € 33,7 milhões para € 33,1 milhões, com a queda a ser maior (5%) no acumulado, devido sobretudo aos segmentos de televisão e produção audiovisual.

O **EBITDA consolidado** do Grupo melhorou 2% de € 5,6 milhões para € 5,8 milhões. Até setembro

verificou-se uma queda de 8%, passando de € 23,8 milhões para € 22,0 milhões, com uma margem de 18,1%.

O **resultado operacional** (EBIT) consolidado melhorou 2% para € 3,6 milhões, tendo ascendido € 16,1 milhões no acumulado (comparando com € 17,3 milhões em 2014). O **resultado líquido** do trimestre foi de € 0,8 milhões, mais do que triplicando face ao período comparável do ano anterior. Já nos dados acumulados, o valor foi de € 8,2 milhões, 12% superior ao verificado em 2014, beneficiando da melhoria dos resultados financeiros.



milhares de €	9M 2015	9M 2014	Var %	3T 2015	3T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	121.167	128.341	-6%	38.838	39.383	-1%
Publicidade	82.174	81.385	1%	25.288	24.747	2%
Outros Rendimentos Operacionais	38.993	46.956	-17%	13.549	14.636	-7%

No terceiro trimestre, os **rendimentos de publicidade** ficaram 2% acima do valor comparável de 2014, enquanto no acumulado subiram 1%. No segmento de Televisão, a

publicidade teve uma variação de +2% no trimestre e nula no acumulado. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 1% no trimestre (+6% no acumulado), enquanto que no segmento

Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma queda de 1% no trimestre e de 8% no acumulado.

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia e rendimentos de cedência de sinal, recuaram 7% no trimestre,

devido ao segmento de produção audiovisual, já que os outros proveitos no segmento de televisão melhoram 2%, beneficiando da evolução positiva em direitos de sinal e vendas internacionais. Já no acumulado, a queda foi de 17%, com o impacto a advir sobretudo do segmento de televisão, em concreto no que refere a serviços multimédia.

2. Televisão

milhares de €	9M 2015	9M 2014	Var %	3T 2015	3T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	100.577	104.984	-4%	32.629	32.041	2%
Publicidade	68.690	68.351	0%	21.241	20.834	2%
Outros Rendimentos	31.887	36.633	-13%	11.389	11.208	2%
Gastos Operacionais, ex D&A	82.023	85.330	-4%	27.484	27.807	-1%
EBITDA	18.555	19.654	-6%	5.146	4.234	22%
Margem EBITDA	18,4%	18,7%	-0,3pp	15,8%	13,2%	2,6pp
Depreciações e Amortizações	2.053	2.662	-23%	677	868	-22%
Resultado Operacional (EBIT)	16.501	16.992	-3%	4.469	3.366	33%

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção, +TVI e TVI Direct liderou os primeiros nove meses de 2015 com uma quota de audiência de 25,9% no total do dia e 29,1% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos. Acresce ainda que a liderança da TVI alargou-se face ao período homólogo quer no *target* Universo, quer no *target* Adultos em *all day* e *prime time*.

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	25,9	26,7
Grupo SIC	22,3	23,0
Grupo RTP	18,1	19,2

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
Grupo TVI	29,1	29,6
Grupo SIC	26,8	27,4
Grupo RTP	16,1	17,0



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 22,6% em total de indivíduos (Universo), 3,6 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo, e com uma

diferença de 7,8 pontos para o terceiro canal mais visto.

Em 2015, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 23,2%, o que equivale a 3,6 e 7,4 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos.

Para o horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota reforçada de 26,7%, ou seja uma vantagem de 2,6 pp de *share* sobre o segundo canal (13,1 pp sobre o terceiro). Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 27,1% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 24,6% e 14,3% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura usual nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, tal como do desporto.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais melhoraram 2% no terceiro trimestre, tendo recuado 4% no acumulado a setembro.

Os **rendimentos de publicidade** melhoram 2% no trimestre, tendo ficado estáveis nos valores acumulados.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal e serviços multimédia, subiram 2% no terceiro trimestre, beneficiando dos rendimentos com direitos de sinal e com o crescimento das vendas internacionais. No que refere ao acumulado, verificou-se um decréscimo de 13%, devido a menores rendimentos com serviços multimédia.

Os **gastos operacionais** tiveram um decréscimo de 1% face ao ano anterior no trimestre (-4% no acumulado), associado sobretudo à menor atividade de serviços multimédia e aos menores custos de programação.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num EBITDA de € 5,1 milhões (+22% de variação homóloga), sendo de € 18,6 milhões no acumulado, com uma margem de 18,4%.



3. Produção Audiovisual

milhares de €	9M 2015	9M 2014	Var %	3T 2015	3T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	28.132	29.405	-4%	8.386	9.180	-9%
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	28.132	29.405	-4%	8.386	9.180	-9%
Gastos Operacionais, ex D&A	28.369	28.889	-2%	8.958	8.838	1%
EBITDA	(237)	516	N/A	(573)	342	N/A
Margem EBITDA	-0,8%	1,8%	-2,6pp	-6,8%	3,7%	-10,6pp
Depreciações e Amortizações	2.412	2.389	1%	1.017	806	26%
Resultado Operacional (EBIT)	(2.649)	(1.873)	N/A	(1.590)	(465)	-242%

O segmento de produção audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 8,4 milhões no trimestre (-9%), com € 28,1 milhões no acumulado, recuando 4%.

Em Portugal, os rendimentos operacionais recuaram 2% nos dados acumulados, com menor atividade no aluguer de meios de produção e na construção de cenários (sobretudo a última).

Relativamente ao negócio em Espanha, os rendimentos operacionais refletiram uma melhoria da faturação para clientes daquele país. No trimestre as dinâmicas de evolução foram semelhantes, embora no que respeita a Portugal se tenha verificado uma ligeira melhoria da atividade de cenários.

A queda dos gastos operacionais verificada nos nove meses (-2%) não foi suficiente para

acompanhar o recuo dos rendimentos nos dados acumulados, dada a aposta do Grupo em conteúdos de cariz mais internacional, os quais têm a sua contrapartida não só em audiências, mas também em rendimentos de vendas internacionais, englobados no segmento de TV. Já no trimestre verificou-se um incremento de 1%.

Dada as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** passou para um valor negativo (€ -0,2 milhões) nos dados acumulados. No terceiro trimestre, o EBITDA alcançou € -0,6 milhões (€ 0,3 milhões no acumulado).

Este resultado resulta essencialmente de um maior investimento na qualidade das produções, decorrente da criação de conteúdos mais internacionais e de maior potencial de venda fora de Portugal.

4. Rádio



milhares de €	9M 2015	9M 2014	Var %	3T 2015	3T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	12.043	11.405	6%	3.723	3.601	3%
Publicidade	11.385	10.725	6%	3.455	3.416	1%
Outros Rendimentos	658	680	-3%	268	185	45%
Gastos Operacionais, ex D&A	8.895	8.652	3%	2.956	2.864	3%
EBITDA	3.148	2.753	14%	767	738	4%
Margem EBITDA	26,1%	24,1%	2,0pp	20,6%	20,5%	0,1pp
Depreciações e Amortizações	1.158	1.127	3%	382	347	10%
Resultado Operacional (EBIT)	1.990	1.627	22%	384	390	-2%

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, na quarta vaga de audiências de 2015, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou **um share de audiência líder de 35,9%** (1,8pp acima do segundo grupo e 0,4pp melhor que o valor homólogo de 2014). Foi a terceira vaga de audiências consecutiva na liderança em termos de *share*.

É de destacar o desempenho da **Rádio Comercial** com um *share* de **25,9%**, 2,8pp acima do concorrente mais próximo nesta vaga e 1,8pp melhor que o verificado no período homólogo. A Rádio Comercial é ininterruptamente líder em audiência desde o segundo trimestre de 2012. De destacar ainda que a Rádio Comercial liderou em todas as regiões do painel à exceção de uma, sendo igualmente de destacar o *share* obtido no período *prime* em rádio: 06h00-10h00, que foi de 28,2%, o quarto mais elevado de sempre do setor e o melhor dos últimos 13 anos.

Por seu turno, a **m80** - a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 - obteve um *share* de 5,8%

(+0,3pp vs o período homólogo). É a rádio com mais quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional. É a terceira rádio mais ouvida na região de Lisboa.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 2,7%.

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 1% no trimestre relativamente ao período comparável de 2014, tendo subido 6% no acumulado. O Grupo estima ter ganho quota no período em análise. Os **outros rendimentos operacionais** melhoraram 45% no trimestre (-3% no acumulado), embora em termos absolutos as variações sejam pouco expressivas.

Quanto aos **gastos operacionais** deste segmento, estes aumentaram 3% face ao nível de 2014.

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento melhorou 4% de € 0,7 milhões para € 0,8 milhões no trimestre. No acumulado, o valor ascendeu a € 3,1 milhões (+14% face a 2014), com uma margem de 26,1% (+2,0pp).

5. Outros



milhares de €	9M 2015	9M 2014	Var %	3T 2015	3T 2014	Var %
Rendimentos Operacionais	12.309	13.072	-6%	4.020	4.032	0%
Publicidade	2.230	2.429	-8%	593	600	-1%
Outros Rendimentos Operacionais	10.080	10.643	-5%	3.428	3.432	0%
Gastos Operacionais, ex D&A	12.852	12.690	1%	4.398	4.118	7%
EBITDA	(542)	382	N/A	(378)	(86)	-341%
Margem EBITDA	-4,4%	2,9%	-7,3pp	-9,4%	-2,1%	-7,3pp
Depreciações e Amortizações	260	262	-1%	112	87	28%
Resultado Operacional (EBIT)	(802)	120	N/A	(490)	(173)	-183%

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de performance.

Os primeiros nove meses do ano ficaram também marcados pelo sucesso do **lançamento do TVI Player**, serviço que consiste numa plataforma própria otimizada para a visualização de programas e vídeos do universo TVI em ambiente digital.

O TVI Player encontra-se disponível de forma gratuita na web, iPad e iPhone, bem como para smartphone e tablet na plataforma Android. Conta na sua oferta com as emissões em direto dos canais TVI, bem como, de forma diferida, programas, clipes com os melhores momentos e conteúdos exclusivos.

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** recuaram 1% no comparativo homólogo trimestral (-8% no acumulado), enquanto que os **outros rendimentos operacionais** ficaram estáveis (queda de 5% até setembro).

O **EBITDA** trimestral do segmento foi assim negativo em € 0,4 milhões, que compara com um valor € -0,1 milhões no período homólogo.



6. Cash Flow

milhares de €	9M 2015	9M 2014	Var %	3T 2015	3T 2014	Var %
Recebimentos	164.556	161.404	2%	50.489	47.534	6%
Pagamentos	(147.866)	(162.698)	9%	(51.198)	(55.292)	7%
Fluxos das atividades operacionais (1)	16.690	(1.294)	N/A	(708)	(7.758)	91%
Recebimentos	3.557	2.835	25%	61	1.176	-95%
Pagamentos	(6.384)	(6.777)	6%	(1.192)	(2.959)	60%
Fluxos das atividades de investimento (2)	(2.826)	(3.941)	28%	(1.131)	(1.783)	37%
Recebimentos	107.892	256.293	-58%	45.153	206.350	-78%
Pagamentos	(123.133)	(253.541)	51%	(44.555)	(196.167)	77%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(15.241)	2.752	N/A	598	10.183	N/A
Caixa e equivalentes no início do período	2.996	5.237	-43%	2.863	2.106	36%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(1.377)	(2.484)	45%	(1.241)	642	N/A
Efeito das variações de câmbios	3	(2)	N/A	(0)	3	N/A
Caixa e equivalentes no final do período	1.621	2.751	-41%	1.621	2.751	-41%

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 16,7 milhões, comparando com € -1,3 milhões no mesmo período do ano transato (+€ 18,0 milhões). Aproximadamente metade da melhoria (€ 8,6 milhões) está relacionada com o facto de em 2014 o Grupo Media Capital ter substituído, durante o terceiro trimestre de 2014, o montante que tinha contratado em *factoring* por emissão de obrigações, o que levou na altura a um impacto negativo e pontual no *cash flow* operacional. O remanescente da melhoria desta métrica foi transversal à grande maioria dos segmentos e unidades de negócio, embora mais relevante no de televisão.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -2,8 milhões, quando o ano passado havia sido de € -3,9 milhões. Analisando o *cash flow*

respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -6,3 milhões, o que compara com € -2,7 milhões no período homólogo. Esta variação deve-se, por um lado, ao reduzido capex verificado nos primeiros nove meses de 2014 e, sobretudo, à concentração do capex de 2014 nos últimos meses desse ano (com respetivos pagamentos já em 2015). Assim sendo, não se perspetiva que os valores anuais de 2015 sejam proporcionais aos verificados nos primeiros nove meses.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -15,2 milhões, refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, bem como o montante de dividendos distribuídos (€ 15,8 milhões).



7. Endividamento

milhares de €	Set 15	Dez 14	Var Abs	Var %
Dívida financeira	123.946	118.719	5.227	4%
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	123.097	117.154	5.943	5%
Outro endividamento	849	1.565	(716)	-46%
Caixa & equivalentes	1.621	2.996	(1.374)	-46%
Dívida líquida	122.324	115.723	6.601	6%

No que diz respeito ao **endividamento líquido**, registou-se um acréscimo de 6% (€ +6,6 milhões) face a dezembro de 2014, situando-se no final de setembro de 2015 em € 122,3 milhões. De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem no total a € 0,8 milhões no final do período em análise.

Conforme decorre da explicação constante no ponto de análise ao *cash flow*, o aumento da

dívida líquida decorreu do montante de dividendos distribuídos (€ 15,8 milhões), sem os quais a dívida líquida teria recuado.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	30.09.2015	31.12.2014
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	153.568	153.568
Ativos intangíveis	14.689	13.829
Ativos fixos tangíveis	15.261	16.255
Investimentos em associadas	1.632	1.685
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	8
Direitos de transmissão de programas de televisão	52.392	48.481
Outros ativos não correntes	3.296	3.693
Ativos por imposto diferido	3.023	3.536
	<u>243.865</u>	<u>241.055</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	30.738	33.585
Inventário	41	38
Clientes e outras contas a receber	38.226	41.943
Ativos por imposto corrente	216	245
Outros ativos correntes	9.015	12.180
Caixa e seus equivalentes	1.621	2.996
	<u>79.858</u>	<u>90.987</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>323.723</u></u>	<u><u>332.042</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89.584	89.584
Reservas	29.221	28.829
Resultado líquido consolidado do período	8.187	16.475
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>126.992</u>	<u>134.888</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>126.992</u>	<u>134.888</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Financiamentos obtidos	114.551	103.656
Provisões	6.862	6.941
Passivos por imposto diferido	1.358	1.358
	<u>122.772</u>	<u>111.956</u>
PASSIVO CORRENTE:		
Financiamentos obtidos	9.395	15.063
Fornecedores e outras contas a pagar	37.403	42.483
Passivos por imposto corrente	8	53
Outros passivos correntes	27.154	27.600
	<u>73.960</u>	<u>85.199</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>196.731</u>	<u>197.154</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>323.723</u></u>	<u><u>332.042</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	9 meses findos em		Trimestre findo em	
	30.09.2015	30.09.2014	30.09.2015	30.09.2014
RENDIMENTOS OPERACIONAIS:				
Prestações de serviços	88.869	90.717	27.279	27.782
Vendas	154	188	84	14
Outros rendimentos operacionais	32.144	37.435	11.475	11.587
Total de rendimentos operacionais	<u>121.167</u>	<u>128.341</u>	<u>38.838</u>	<u>39.383</u>
GASTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(13.239)	(19.137)	(4.257)	(5.770)
Fornecimentos e serviços externos	(51.235)	(48.809)	(16.975)	(15.453)
Gastos com o pessoal	(33.113)	(34.916)	(11.221)	(11.556)
Amortizações e depreciações	(5.883)	(6.439)	(2.188)	(2.109)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(174)	(184)	(15)	(90)
Outros gastos operacionais	(1.431)	(1.507)	(588)	(868)
Total de gastos operacionais	<u>(105.075)</u>	<u>(110.992)</u>	<u>(35.243)</u>	<u>(35.846)</u>
Resultados operacionais	<u>16.092</u>	<u>17.349</u>	<u>3.594</u>	<u>3.538</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Gastos financeiros	(4.738)	(6.605)	(1.620)	(2.066)
Rendimentos financeiros	319	293	(12)	222
Gastos financeiros, líquidos	<u>(4.419)</u>	<u>(6.311)</u>	<u>(1.632)</u>	<u>(1.844)</u>
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	9	93	7	71
Resultados antes de impostos	<u>(4.410)</u>	<u>(6.218)</u>	<u>(1.624)</u>	<u>(1.773)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(3.495)	(3.793)	(1.138)	(1.520)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>8.187</u>	<u>7.337</u>	<u>832</u>	<u>244</u>
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	8.187	7.337	832	244
Resultado por ação das operações em continuação em Euros				
Básico	0,0969	0,0868	0,0098	0,0029
Diluído	<u>0,0969</u>	<u>0,0868</u>	<u>0,0098</u>	<u>0,0029</u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>30.09.2015</u>	<u>30.09.2014</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	164.556	161.404
Pagamentos a fornecedores	(87.081)	(89.944)
Pagamentos ao pessoal	(31.749)	(34.824)
Fluxos gerados pelas operações	<u>45.725</u>	<u>36.637</u>
Pagamento de imposto sobre o rendimento	193	(1.422)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(29.228)	(36.509)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>16.690</u>	<u>(1.294)</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Concentrações empresariais	52	-
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	69	893
Subsídios de investimento obtidos	-	5
Dividendos	70	-
Juros e rendimentos similares	53	119
Reembolsos recebidos de financiamentos concedidos	3.313	1.818
	<u>3.557</u>	<u>2.835</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(7)	(294)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(6.201)	(3.024)
Aquisição de ativos intangíveis	(117)	(544)
Financiamentos concedidos	(58)	(2.914)
	<u>(6.384)</u>	<u>(6.777)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(2.826)</u>	<u>(3.941)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	<u>107.892</u>	<u>256.293</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(101.860)	(236.316)
Amortização de contratos de locação financeira	(902)	(995)
Juros e gastos similares	(4.143)	(3.724)
Dividendos	(15.821)	(9.804)
Outras despesas financeiras	(407)	(2.703)
	<u>(123.133)</u>	<u>(253.541)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(15.241)</u>	<u>2.752</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.996	5.237
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(1.377)	(2.484)
Efeito das diferenças de câmbio	3	(2)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.621	2.751